

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA,
REALIZADA POR MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE CARDIOLOGIA
CLÍNICA E CIRÚRGICA (LACARD) DA UFT, EM APOIO À CAMPANHA
NACIONAL “EU SOU 12X8” DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**

Raíssa Nunes Bezerra de Sá¹, Milena Katrini Costa¹, Rodrigo Mesquita Soares¹, Ermilton Barreira Parente Júnior¹, Álvaro Rossano Cavalcante¹, Leandro Richa Valim²

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte na população brasileira. O maior fator de risco é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Sendo assim, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) organizou a campanha nacional “Eu sou 12x8”, com o intuito de orientar e conscientizar a população sobre esse assunto. A Liga Acadêmica de Cardiologia Clínica e Cirúrgica da Universidade Federal do Tocantins (LACARD), em parceria com a SBC-TO, realizou a campanha em Palmas – TO, com o objetivo de informar à população sobre a prevenção e os riscos da HAS e a importância do tratamento correto.

Relato de experiência: Em 27/04/2014, membros da LACARD foram à Praça dos Girassóis, no período noturno, momento em que há maior fluxo de pessoas para prática de atividades físicas. Foram utilizados tenda com mesas, cadeiras, banners e panfletos informativos. A equipe continha cerca de 15 pessoas, entre alunos e profissionais da saúde. Foi ofertada à população a aferição de Pressão Arterial (PA), além de orientações sobre hábitos de vida, HAS e a importância do tratamento correto.

Discussão: Em torno de 130 pessoas foram atendidas. A preferência para aferição da PA era para aqueles que acabavam de chegar para praticar os exercícios físicos, visto que poderia haver alterações nos resultados após a prática de atividades. Notou-se que, com a prática de exercícios, parte da população procurava obter melhor qualidade de vida, e outra parte, além disso, buscava um controle adequado da HAS. A comunidade mostrou-se bastante interessada no tema abordado.

Considerações finais: A ação enriqueceu a vivência dos acadêmicos, possibilitando maior aprendizado sobre o tema, além de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. Diante da elevada prevalência dessa patologia, fazem-se necessárias novas abordagens, a fim de alcançar uma maior parcela da população e propiciar o acesso à informação e incentivo à mudança de hábitos, para prevenção e controle da doença.